

RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE
CATUJAL - UNHOS
LOURES



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul



Constituição do Agrupamento

| Jardins de Infância e Escolas | EPE | 1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | SEC |
|--|-----|---------|---------|---------|-----|
| Escola Básica de Unhos | X | X | | | |
| Escola Básica n.º 3 de Unhos | X | X | | | |
| Escola Básica do Catujal (escola-sede) | | | X | X | |

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Catujal – Unhos**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **2 de novembro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **6 e 9 de novembro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** esta disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

| DOMÍNIO | CLASSIFICAÇÃO |
|---------------------------------------|------------------|
| Autoavaliação | Bom |
| Liderança e gestão | Muito Bom |
| Prestação do serviço educativo | Bom |
| Resultados | Bom |

3. Pontos fortes

| DOMÍNIO | PONTOS FORTES |
|---------------------------------------|--|
| Autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos sistemáticos de recolha e tratamento de dados, relativos aos resultados escolares, que incluem também o comportamento, a assiduidade e a pontualidade dos alunos, relevante para a discussão das práticas de ensino e para a promoção da autorregulação e da melhoria. ▪ Capacidade reflexiva e crítica na análise dos dados que produz, designadamente dos projetos e atividades, os quais monitoriza regularmente, o que tem permitido a identificação de estratégias de melhoria. |
| Liderança e gestão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto educativo com objetivos centrais e estratégicos que, em congruência com o plano anual de atividades, promove a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a contextualização do currículo. ▪ Diversidade de projetos e atividades, associados à capacidade de estabelecer parcerias e protocolos para mobilizar recursos, que potenciam a qualidade das aprendizagens, em especial, a recuperação das mesmas. ▪ Critérios e princípios que privilegiam a equidade e a inclusão na constituição dos grupos/turmas, e ambiente educativo marcado pela segurança e socialmente acolhedor, alicerçado em relações interpessoais positivas, assentes na cooperação. |
| Prestação do serviço educativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de estratégias de apoio e bem-estar pessoal e de prevenção de comportamentos de risco, suportadas por práticas consistentes e respostas educativas adaptadas às características dos alunos, que convergem de forma significativa para a sua formação integral e para a redução do absentismo. ▪ Oferta educativa que contempla respostas adaptadas aos interesses e às necessidades de formação dos discentes e potencia a consecução do Perfil dos Alunos e das Aprendizagens Essenciais. ▪ Mobilização de recursos diversos para eliminar as desigualdades e propiciar os melhores ambientes e condições de aprendizagem, com a liderança da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e a rentabilização do centro de apoio à aprendizagem, em particular, das unidades de apoio especializado. |

| | |
|-------------------|---|
| Resultados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento da comunidade educativa pela qualidade do trabalho desenvolvido no Agrupamento e pela interação positiva e cooperação em atividades e projetos que melhoram a ação educativa. ▪ Valorização dos sucessos das crianças e dos alunos com a exposição dos seus trabalhos nos espaços comuns das escolas e com a atribuição de diplomas nos domínios académico, pessoal, social, artístico, desportivo e cultural, publicamente divulgados. |
|-------------------|---|

4. Áreas de melhoria

| DOMÍNIO | ÁREAS DE MELHORIA |
|---------------------------------------|--|
| Autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto que conduza a ciclos de autoavaliação regulares, definidos e planeados nas diferentes áreas de prioridade educativa, para a elaboração de um plano de ação de melhoria, de forma a possibilitar a sua monitorização e avaliação final. |
| Liderança e gestão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitação, nos documentos de planeamento de desenvolvimento curricular, das decisões que reflitam a coerência e a sequencialidade desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico. ▪ Incremento de formação decorrente da autoavaliação, que potencie a melhoria das práticas de ensino, de aprendizagem e de avaliação, bem como um plano estratégico que contribua com momentos formativos de dinamização e disseminação interna. |
| Prestação do serviço educativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da articulação horizontal do currículo através de dinâmicas e atividades interdisciplinares, e com recurso à aprendizagem cooperativa e à diferenciação pedagógica, de modo a incrementar o sucesso académico. ▪ Consolidação, em todos os níveis de educação e ensino, da utilização da metodologia de projeto, como estratégia potenciadora de diversas competências e aprendizagens significativas. ▪ Prevalência da avaliação formativa para (re)orientar o processo educativo e permitir aos alunos a possibilidade de assumirem um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens. |
| Resultados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Auscultação mais sistemática dos alunos, nomeadamente nas assembleias de turma, e realização de reuniões de delegados/subdelegados, conferindo-lhes uma maior (co)responsabilização, com projetos da sua iniciativa. ▪ Identificação das causas da aplicação da ordem de saída da sala de aula, de forma a permitir aprofundar a reflexão e implementar estratégias preventivas mais eficazes. |

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Procedimentos sistemáticos de recolha e tratamento de dados, relativos aos resultados escolares, que incluem também o comportamento, a assiduidade e a pontualidade dos alunos, cuja análise semestral se faz ao nível dos departamentos curriculares, dos conselhos de turma e do conselho pedagógico, relevante para a discussão das práticas de ensino e para a promoção da autorregulação e da melhoria.

Realça-se, no âmbito da construção do projeto educativo, a análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) efetuada para elencar pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos, apesar de os pontos fracos incidirem mais em fatores extrínsecos ao Agrupamento do que em aspetos intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem. A autoavaliação desenvolvida inclui também a aplicação de questionários à comunidade educativa, a elaboração dos relatórios de execução dos planos anuais de atividades, do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo, de avaliação do projeto educativo e do plano de recuperação das aprendizagens realizado no âmbito do Plano 21|23 Escola+.

Consistência e impacto

O Agrupamento mostra capacidade reflexiva e crítica na análise dos dados que produz, designadamente dos projetos e atividades, os quais monitoriza regularmente, o que tem permitido a identificação de estratégias de melhoria, como por exemplo coadjuvações, apoios educativos e apoio tutorial específico, visando o sucesso de todas as crianças e alunos.

Existe mobilização das diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica na análise e reflexão do trabalho desenvolvido, que contribui para o diagnóstico organizacional. Contudo, não há evidências que a informação produzida chegue à equipa de autoavaliação para um efetivo e abrangente diagnóstico organizacional, baseado em indicadores claramente delineados. Por outro lado, não existe ainda um projeto que conduza a ciclos de autoavaliação regulares, definidos e planeados nas diferentes áreas de prioridade educativa, para a elaboração de um plano de ação de melhoria, nomeadamente dos processos de ensino e de aprendizagem, de forma a possibilitar a sua monitorização e avaliação final.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Há uma definição clara da visão e da missão que sustentam a ação do Agrupamento, partilhadas pelos diferentes atores educativos, conduzindo-os à sua mobilização, com vista à consecução do Perfil dos Alunos. No projeto educativo, são pormenorizados os objetivos centrais e estratégicos, referindo as metas, os indicadores de medida e os meios de verificação. O plano anual de atividades inclui os objetivos centrais e estratégicos do referido projeto.

Há, por isso, congruência entre estes documentos orientadores e o conjunto diversificado de atividades e de projetos que promove a contextualização do currículo. Porém, não são tomadas decisões ao nível da sua articulação sequencial, ou seja, importa que as mesmas reflitam a coerência e a sequencialidade desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico, com a sua explicitação nos documentos de desenvolvimento curricular, para "... uma cultura de exigência, rigor e disciplina, valorizando a pluralidade e a diversidade.", conforme preconizado no projeto educativo.

Liderança

A mobilização da comunidade educativa, por parte do diretor, cuja liderança é considerada como resiliente, partilhada e empática, é realizada, potenciando a motivação e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, para a consecução do Perfil dos Alunos e dos objetivos centrais e estratégicos definidos no projeto educativo. De destacar a valorização e a responsabilização das lideranças, em especial das intermédias, as quais incentivam os diferentes atores educativos à participação ativa na ação do Agrupamento, permitindo uma melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo, para a formação das crianças e dos alunos como "... cidadãos autónomos, civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida social."

O conselho geral tem contribuído, de forma positiva e empenhada, para o funcionamento do Agrupamento, refletindo sobre os documentos orientadores e as soluções inovadoras que lhe são apresentadas. Estas distinguem-se pela grande diversidade de projetos e atividades, associados a uma boa capacidade de estabelecer parcerias e protocolos (Câmara Municipal de Loures, União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Equipa de Saúde Escolar, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Loures, Escola Segura, entre outros) para mobilizar recursos que promovem a qualidade das aprendizagens, em especial, a recuperação das mesmas, no âmbito dos Planos 21|23 e 23|24 Escola+, e a inclusão de crianças e alunos de nacionalidade estrangeira. Estas parcerias também foram fundamentais no trabalho desenvolvido durante o ensino a distância.

Gestão

A gestão dos recursos humanos é feita numa lógica de eficácia, considerando as prioridades educativas, e sustentada em critérios explícitos, sendo manifesto um sentimento de bem-estar profissional. Sobressai, nos diferentes níveis de educação e ensino, a valorização da dimensão

educativa dos conteúdos funcionais dos trabalhadores. A distribuição do serviço docente norteia-se, em regra, pela premissa da continuidade pedagógica, potenciadora de um trabalho progressivo e consequente, sendo criadas condições para trabalho colaborativo.

Quanto à organização e afetação dos recursos materiais, as opções são tomadas em ordem à sua otimização para a concretização das iniciativas previstas, bem como à satisfação das necessidades e, em regra, às expectativas das crianças e dos alunos. A monitorização realizada possibilita reajustamentos quando necessário. Os espaços escolares encontram-se bem cuidados, podendo, no entanto, o exterior, ser potenciado como espaço de aprendizagem.

A organização do ano escolar pauta-se por critérios e princípios que privilegiam a equidade e a inclusão na constituição dos grupos e das turmas. O ambiente educativo é marcado pela segurança e por ser socialmente acolhedor. Alicerça-se, entre os diferentes profissionais, em relações interpessoais positivas, assentes na cooperação. No alinhamento com o plano de ação de desenvolvimento digital, os circuitos de comunicação interna e externa mereceram a atenção dos responsáveis, registando melhorias, nomeadamente com o correio eletrónico institucional, a página do Agrupamento e outras plataformas digitais, viabilizando, junto da comunidade educativa, o acesso a informação pertinente. A eficácia na divulgação da mesma pode, todavia, ser reforçada.

Constatam-se, num quadro de articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas da Zona Oriental do Concelho de Loures, algumas práticas de formação contínua pertinentes. Embora não estejam fundadas em ações de melhoria decorrentes da autoavaliação, que potenciem a qualidade das práticas de ensino, de aprendizagem e de avaliação, ajustam-se a necessidades identificadas para a formação de alguns docentes (projeto MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, inclusão, Aprendizagens Essenciais da Matemática e capacitação digital). Aos trabalhadores não docentes tem sido assegurada alguma formação, como gestão de conflitos e primeiros socorros, para assistentes operacionais, e contabilidade e informática, para assistentes técnicos, o que promove a qualidade do seu desempenho e facilita eventuais situações de rotatividade de funções. Importa, no entanto, que o plano estratégico de formação contribua, através de momentos formativos de dinamização interna, em contexto de trabalho, para a disseminação desse conhecimento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Para o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos concorrem as relações interpessoais de confiança, afeto e de proximidade estabelecidas com docentes e não docentes. Do 1.º para o 2.º ciclo do ensino básico, a transição é apoiada positivamente pelos projetos *Tomar Balanço* e *Padrinhos & Madrinhas*. Embora se registem evidências de autonomia dos alunos em algumas tarefas e dinâmicas, persistem as de iniciativa dos docentes.

Os responsáveis estão atentos às necessidades e comportamentos que possam indiciar situações de risco, bem como de abandono e de absentismo escolares, passando as intervenções, sempre que necessário, pela mobilização de entidades parceiras. A assiduidade e a pontualidade são trabalhadas por todos os docentes, em articulação com alunos e pais/encarregados de educação. As atividades dinamizadas no âmbito da Formação Cívica (oferta complementar), da Cidadania e Desenvolvimento e do Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual, assim como o apoio tutorial específico e o trabalho levado a cabo pelo serviço de psicologia e orientação, contribuem para a promoção do bem-estar pessoal e social dos alunos. A intervenção da mediadora escolar e a colaboração da Associação *Techari* – Associação Nacional e Internacional Cigana, convergiram, de forma significativa, para a redução de problemas de comportamento e de absentismo, para um maior envolvimento escolar e para a aquisição de rotinas por parte de alguns alunos.

Os projetos *MindCoolness*, *Viagem pelas Emoções* e *PROMEHS – Promoting Mental Health at Schools* são uma mais-valia no desenvolvimento pessoal e socioemocional das crianças e dos alunos. As iniciativas *Conviv@r.te* e *Apadrinhar com o Coração* são também exemplos de práticas inclusivas, impulsionadoras do respeito pela diversidade.

A atribuição da Bandeira Verde Eco-Escolas e a certificação com os selos Escola Sem Bullying e Escola Saudável constituem um reconhecimento da abordagem sistemática e integrada de temas que contribuem para a saúde e o bem-estar da comunidade educativa.

Releva-se a ação do serviço de psicologia e orientação no apoio psicológico e educacional, na orientação vocacional e nas oportunidades proporcionadas de contacto com alunos e professores de escolas profissionais, bem como as dinâmicas de articulação promovidas pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa contempla formas de gestão articulada do currículo com respostas que fomentam a consecução do Perfil dos Alunos e das Aprendizagens Essenciais. É de salientar a implementação do ensino artístico especializado da música e do teatro, em regime articulado, e a natação no 1.º ciclo do ensino básico, por exemplo, que têm, também, contribuído, muito positivamente, para desenvolver as áreas de competências do referido Perfil.

O trabalho realizado nas turmas, com os *planos de acompanhamento pedagógico* das mesmas, tem promovido a interdisciplinaridade, em complemento com a disciplina de Formação Cívica e os domínios abordados na componente de Cidadania e Desenvolvimento. Importa, no entanto, reforçar a articulação horizontal do currículo, apesar de serem realizados alguns projetos interdisciplinares, que integram metodologias conducentes ao desenvolvimento dos referenciais curriculares em vigor.

A oferta de um conjunto de projetos e iniciativas constantes no plano anual (*Provérbios ao Vento*, por exemplo, com a publicação de um livro) e a valorização da dimensão lúdica nas atividades de animação e apoio à família, na educação pré-escolar, e de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo do ensino básico, promovem a inclusão pela igualdade de oportunidades de acesso ao currículo que

proporcionam. Não obstante o trabalho de desenvolvimento curricular no âmbito dos departamentos, não estão generalizadas práticas de articulação que garantam a sequencialidade das aprendizagens, ao longo de toda a escolaridade e um maior recurso à aprendizagem cooperativa (metodologias ativas) e à diferenciação pedagógica.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A utilização da metodologia de projeto ocorre, em especial, na educação pré-escolar, como estratégia privilegiada na abordagem integrada das várias áreas de conteúdo, e nos projetos interdisciplinares no ensino básico, tendo em conta as necessidades das crianças e dos alunos e os seus interesses. Porém, não há o recurso generalizado a metodologias de ensino e aprendizagem associadas a atividades experimentais e ao ar livre, como as hortas pedagógicas.

São mobilizados diversos recursos para eliminar as desigualdades e propiciar os melhores ambientes e condições de aprendizagem, tendo em conta não só as dificuldades das crianças e dos alunos, como também as suas potencialidades. Neste âmbito, sobressai a liderança da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e a utilização do centro de apoio à aprendizagem, nomeadamente das duas unidades de apoio especializado, bem como uma aposta nas tecnologias digitais, o que permite potenciar o desenvolvimento de aprendizagens mais diversificadas. É de destacar, também, a valorização e utilização das bibliotecas escolares através da operacionalização dinâmica de diversas iniciativas transversais, em articulação com os departamentos curriculares.

A avaliação para e das aprendizagens ainda não é objeto de reflexão generalizada nos conselhos de turma e nos departamentos curriculares, o que dificulta o incremento da avaliação formativa. Há, por isso, uma prevalência da avaliação sumativa, o que compromete a utilização da avaliação para (re)orientar o processo educativo e a assunção, por parte dos alunos, de um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens. Constata-se, ainda, rotinas de sala de aula (gestão de espaços, de materiais e do tempo e características das atividades propostas) centradas no professor. Os critérios de avaliação, do conhecimento dos alunos, explicitam as áreas de competências do Perfil dos Alunos, os descritores dos perfis de desempenho, as ponderações e os instrumentos de avaliação. Na educação pré-escolar, destacam-se os momentos de reflexão com as crianças em torno das atividades realizadas, relevando a avaliação formativa.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A reflexão, a colaboração e os momentos de partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes são realizadas nas reuniões de departamento curricular e de coordenação de ano no 1.º ciclo e conselho de turma. A auscultação dos alunos e dos professores sobre as metodologias de ensino e de aprendizagem utilizadas e a reflexão sobre a sua eficácia, bem como as análises de resultados académicos, constituem alguns dos processos regulatórios implementados e estímulos para a melhoria das práticas educativas.

Os mecanismos de regulação por pares incidem nas reuniões para a planificação da atividade letiva. Estas práticas e o acompanhamento das turmas pelos diretores de turma têm permitido o trabalho colaborativo. Importa, no entanto, retomar os processos de observação de atividades/aulas entre pares, em ordem à melhoria e ao desenvolvimento profissional docente. Os mecanismos de regulação pelas lideranças consistem, fundamentalmente, na identificação dos pontos de situação do cumprimento do currículo. O Projeto GAP – Gulbenkian Aprendizagem, através de mentorias, implementado pela Associação *Teach For Portugal*, e a identificação das aprendizagens mais afetadas e comprometedoras do futuro sucesso (Planos 21|23 e 23|24 Escola+) têm constituído oportunidades de formação dos docentes para a melhoria das práticas educativas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analisados os percursos diretos de sucesso, no triénio de 2018-2019 a 2020-2021, constata-se que os resultados dos alunos, no ensino básico, são pouco satisfatórios, revelando alguma oscilação. No 1.º ciclo, observam-se valores sempre inferiores às médias nacionais para alunos com perfil semelhante. No 2.º ciclo, os resultados têm vindo a melhorar, apesar de, nos dois primeiros anos do triénio, se situarem abaixo da média nacional. No 3.º ciclo, registam uma ligeira melhoria nos últimos dois anos do triénio, com valores inferiores à média nacional para alunos com um perfil semelhante. As percentagens de alunos do Agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar, quando comparadas com as das escolas do país frequentadas por alunos com perfil semelhante, apresentam, nos três ciclos de escolaridade, tendências e valores idênticos aos dos alunos que não beneficiam desse apoio, o que revela que o Agrupamento está a conseguir fazer com que as condições socioeconómicas não sejam um preditor de insucesso.

Resultados sociais

O Agrupamento desenvolve, intencionalmente, várias ações direcionadas para a formação pessoal e o exercício da cidadania ativa, designadamente participação dos delegados/subdelegados nos conselhos de turma intercalares, o Orçamento Participativo das Escolas, voluntariado, e projetos que concorrem para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, como seja a Academia de Líderes Ubuntu. A consciência ambiental e a solidariedade integram-se também no conjunto de valores que o Agrupamento enfatiza, sendo fomentadas campanhas específicas. Na escola-sede, o projeto *Loja Social | Spot Solidário* é muito representativo, pese embora careça de maior divulgação junto da comunidade escolar, de modo a potenciar a concretização dos objetivos que lhe estão subjacentes. Através da oferta diversificada de modalidades, o Desporto Escolar congrega os alunos em torno dos êxitos individuais e coletivos, concorrendo para a valorização do trabalho em equipa, a aquisição de regras de convivência e o desenvolvimento de competências sociais.

As atividades que resultam da iniciativa dos alunos são, contudo, pouco expressivas, pelo que a valorização das suas propostas é uma área a investir, através de uma auscultação mais sistemática nas assembleias de turma e até, nesse âmbito, da potencial mais-valia da realização de reuniões de delegados/subdelegados, conferindo-lhes uma maior (co)responsabilização. Não obstante o clima de tranquilidade observado nos espaços escolares e os alunos conhecerem, na generalidade, as regras e os seus direitos e deveres, na escola-sede registam-se alguns incidentes disciplinares, criando, por vezes, ambientes pouco propícios à aprendizagem. Nas situações de ordem de saída da sala de aula, o *núcleo de inclusão e mediação escolar* (NIME) constitui uma resposta. Todavia, não sendo claro que a aplicação desta medida resulte de uma estratégia concertada entre os docentes, afigura-se crucial equacionar as suas causas, especialmente as que se relacionam com os modos de ensinar e fazer aprender, já que é uma questão não resolvida.

Reconhecimento da comunidade

O grau de satisfação da comunidade educativa, espelhado nos questionários aplicados no âmbito do presente processo de avaliação externa, é globalmente bastante positivo quanto ao serviço prestado pelo Agrupamento nos diversos estabelecimentos de educação e ensino. A associação de pais e encarregados de educação é incentivada a participar, com regularidade, nos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, o que potencia o envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos.

O estímulo à participação em campeonatos, no Desporto Escolar ou em Olimpíadas (Matemática, Física e Química), a título de exemplo, que incentivam a melhoria de desempenhos, revela a importância conferida às potencialidades dos jovens. A divulgação de trabalhos nos espaços comuns das escolas contribui também para enaltecer os saberes, aumentar as expectativas face à escola e embelezar os espaços. Os sucessos dos alunos são valorizados através da sua integração, semestralmente, nos quadros do *Bom Cidadão*, de *Excelência*, de *Louvor* e de *Mérito*, premiando o seu empenho nos domínios académico, pessoal, social, artístico, desportivo e cultural. Além da divulgação dos quadros no átrio de cada escola, o reconhecimento culmina com a atribuição de um diploma no dia da comemoração do aniversário da escola-sede.

É notória a forte receptividade do Agrupamento a pedidos de cooperação por diversas instituições. Salienta-se a articulação consolidada com uma rede estratégica de parceiros, como seja o Conservatório Artallis ou o Centro de Recursos para a Inclusão CERCITEjo, viabilizando respostas contextualizadas às necessidades da comunidade escolar e a diversificação de oportunidades educativas, com reflexos positivos no reconhecimento público do trabalho realizado. O clima de interação com os representantes do poder local é positivo, bem como as sinergias desenvolvidas em torno de iniciativas diversas. Releva-se a cedência de espaços e equipamentos desportivos, em articulação com a Câmara Municipal de Loures, para atividades e eventos comunitários, assim como a participação em atividades de cariz solidário e de apoio às famílias. O papel educativo e formativo do Agrupamento e as dinâmicas de promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor e inclusivo são perfilhados pela comunidade envolvente, que valoriza a sua ação em prol do meio.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 04.01.2024

A Equipa de Avaliação Externa: João Nunes, Maria João Pereira, Nuno Mira, Renata Carvalho

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul

Filomena Aldeias

2024-02-19

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

| | |
|-------------------------------------|---|
| Estabelecimento de Ensino | Agrupamento de Escolas de Catujal – Unhos |
| Concelho | Loures |
| Data da constituição do Agrupamento | 8 de julho de 2003 |

| Oferta Formativa | Nível/Ciclo | Crianças/alunos (N.º) | Grupos/turmas (N.º) |
|------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|
| | Educação Pré-Escolar | 120 | 6 |
| | 1.º CEB | 421 | 19 |
| | 2.º CEB | 201 | 10 |
| | 3.º CEB | 332 | 17 |
| TOTAL | | 1074 | 52 |

| Ação Social Escolar | Alunos apoiados | Número | % |
|---------------------|-----------------|------------|-----------|
| | Escalão A | 329 | 30 |
| | Escalão B | 255 | 24 |
| | TOTAL | 584 | 54 |

| Recursos Humanos | Docentes | | 100 | |
|------------------|--------------|--------------------------|------------|--|
| | Não Docentes | Assistentes Operacionais | 56 | |
| | | Assistentes Técnicos | 7 | |
| | | Técnicos Superiores | 4 | |



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171131&nivel=1>

Escola Básica de Unhos, Catujal, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107228&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Unhos, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107529&nivel=1>

Escola Básica n.º 3 de Unhos, Catujal, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107923&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171131&nivel=2>

Escola Básica do Catujal, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107922&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171131&nivel=3>

Escola Básica do Catujal, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107922&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|------|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender. | 61 | 65,6 | 29 | 31,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 3,2 | 0 | 0,0 |
| 02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender. | 60 | 64,5 | 26 | 28,0 | 1 | 1,1 | 1 | 1,1 | 3 | 3,2 | 2 | 2,2 |
| 03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola. | 34 | 36,6 | 42 | 45,2 | 3 | 3,2 | 2 | 2,2 | 10 | 10,8 | 2 | 2,2 |
| 04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos. | 33 | 35,5 | 31 | 33,3 | 8 | 8,6 | 1 | 1,1 | 17 | 18,3 | 3 | 3,2 |
| 05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar. | 53 | 57,0 | 35 | 37,6 | 3 | 3,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 2,2 |
| 06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas. | 16 | 17,2 | 45 | 48,4 | 12 | 12,9 | 5 | 5,4 | 13 | 14,0 | 2 | 2,2 |
| 07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola. | 32 | 34,4 | 28 | 30,1 | 11 | 11,8 | 4 | 4,3 | 16 | 17,2 | 2 | 2,2 |
| 08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências. | 42 | 45,2 | 33 | 35,5 | 4 | 4,3 | 2 | 2,2 | 9 | 9,7 | 3 | 3,2 |
| 09. Na escola realizo atividades artísticas. | 59 | 63,4 | 25 | 26,9 | 3 | 3,2 | 0 | 0,0 | 4 | 4,3 | 2 | 2,2 |
| 10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas. | 54 | 58,1 | 31 | 33,3 | 2 | 2,2 | 1 | 1,1 | 2 | 2,2 | 3 | 3,2 |
| 11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola. | 40 | 43,0 | 33 | 35,5 | 4 | 4,3 | 4 | 4,3 | 9 | 9,7 | 3 | 3,2 |
| 12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares. | 3 | 3,2 | 10 | 10,8 | 22 | 23,7 | 42 | 45,2 | 14 | 15,1 | 2 | 2,2 |
| 13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. | 48 | 51,6 | 34 | 36,6 | 4 | 4,3 | 0 | 0,0 | 4 | 4,3 | 3 | 3,2 |
| 14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania. | 31 | 33,3 | 38 | 40,9 | 5 | 5,4 | 0 | 0,0 | 16 | 17,2 | 3 | 3,2 |
| 15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos. | 32 | 34,4 | 24 | 25,8 | 10 | 10,8 | 6 | 6,5 | 19 | 20,4 | 2 | 2,2 |
| 16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula. | 51 | 54,8 | 29 | 31,2 | 5 | 5,4 | 2 | 2,2 | 2 | 2,2 | 4 | 4,3 |
| 17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola. | 42 | 45,2 | 35 | 37,6 | 7 | 7,5 | 1 | 1,1 | 5 | 5,4 | 3 | 3,2 |
| 18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso. | 59 | 63,4 | 25 | 26,9 | 3 | 3,2 | 2 | 2,2 | 1 | 1,1 | 3 | 3,2 |
| 19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. | 30 | 32,3 | 34 | 36,6 | 12 | 12,9 | 4 | 4,3 | 10 | 10,8 | 3 | 3,2 |
| 20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola. | 38 | 40,9 | 34 | 36,6 | 9 | 9,7 | 1 | 1,1 | 9 | 9,7 | 2 | 2,2 |
| 21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma. | 38 | 40,9 | 41 | 44,1 | 4 | 4,3 | 2 | 2,2 | 6 | 6,5 | 2 | 2,2 |
| 22. Sinto-me seguro na escola. | 59 | 63,4 | 19 | 20,4 | 5 | 5,4 | 2 | 2,2 | 6 | 6,5 | 2 | 2,2 |
| 23. Gosto da minha escola. | 72 | 77,4 | 11 | 11,8 | 1 | 1,1 | 3 | 3,2 | 3 | 3,2 | 3 | 3,2 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 46,1% | 32,4% | 6,5% | 4,0% | 8,5% | 2,6% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

93

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|------|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender. | 171 | 33,8 | 281 | 55,5 | 16 | 3,2 | 8 | 1,6 | 26 | 5,1 | 4 | 0,8 |
| 02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender. | 210 | 41,5 | 243 | 48,0 | 15 | 3,0 | 9 | 1,8 | 26 | 5,1 | 3 | 0,6 |
| 03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar. | 170 | 33,6 | 240 | 47,4 | 29 | 5,7 | 15 | 3,0 | 46 | 9,1 | 6 | 1,2 |
| 04. Avalio o meu trabalho nas aulas. | 94 | 18,6 | 261 | 51,6 | 45 | 8,9 | 13 | 2,6 | 86 | 17,0 | 7 | 1,4 |
| 05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho. | 190 | 37,5 | 268 | 53,0 | 11 | 2,2 | 9 | 1,8 | 22 | 4,3 | 6 | 1,2 |
| 06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas. | 132 | 26,1 | 204 | 40,3 | 68 | 13,4 | 33 | 6,5 | 58 | 11,5 | 11 | 2,2 |
| 07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos. | 100 | 19,8 | 245 | 48,4 | 81 | 16,0 | 21 | 4,2 | 53 | 10,5 | 6 | 1,2 |
| 08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências. | 144 | 28,5 | 277 | 54,7 | 36 | 7,1 | 15 | 3,0 | 28 | 5,5 | 6 | 1,2 |
| 09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar. | 68 | 13,4 | 162 | 32,0 | 134 | 26,5 | 84 | 16,6 | 51 | 10,1 | 7 | 1,4 |
| 10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares. | 70 | 13,8 | 162 | 32,0 | 143 | 28,3 | 63 | 12,5 | 56 | 11,1 | 12 | 2,4 |
| 11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. | 106 | 20,9 | 202 | 39,9 | 98 | 19,4 | 36 | 7,1 | 59 | 11,7 | 5 | 1,0 |
| 12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania. | 109 | 21,5 | 239 | 47,2 | 62 | 12,3 | 25 | 4,9 | 64 | 12,6 | 7 | 1,4 |
| 13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos. | 102 | 20,2 | 222 | 43,9 | 58 | 11,5 | 36 | 7,1 | 78 | 15,4 | 10 | 2,0 |
| 14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula. | 202 | 39,9 | 231 | 45,7 | 25 | 4,9 | 9 | 1,8 | 26 | 5,1 | 13 | 2,6 |
| 15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade | 95 | 18,8 | 248 | 49,0 | 64 | 12,6 | 19 | 3,8 | 68 | 13,4 | 12 | 2,4 |
| 16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional. | 99 | 19,6 | 223 | 44,1 | 58 | 11,5 | 27 | 5,3 | 86 | 17,0 | 13 | 2,6 |
| 17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam. | 147 | 29,1 | 210 | 41,5 | 41 | 8,1 | 38 | 7,5 | 53 | 10,5 | 17 | 3,4 |
| 18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. | 70 | 13,8 | 118 | 23,3 | 114 | 22,5 | 127 | 25,1 | 60 | 11,9 | 17 | 3,4 |
| 19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares. | 46 | 9,1 | 120 | 23,7 | 140 | 27,7 | 108 | 21,3 | 80 | 15,8 | 12 | 2,4 |
| 20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina. | 114 | 22,5 | 219 | 43,3 | 56 | 11,1 | 43 | 8,5 | 60 | 11,9 | 14 | 2,8 |
| 21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola. | 82 | 16,2 | 216 | 42,7 | 68 | 13,4 | 57 | 11,3 | 65 | 12,8 | 18 | 3,6 |
| 22. O ambiente da minha escola é acolhedor. | 83 | 16,4 | 196 | 38,7 | 88 | 17,4 | 69 | 13,6 | 51 | 10,1 | 19 | 3,8 |
| 23. Sinto-me seguro na escola. | 83 | 16,4 | 169 | 33,4 | 87 | 17,2 | 75 | 14,8 | 73 | 14,4 | 19 | 3,8 |
| 24. Gosto da minha escola. | 137 | 27,1 | 173 | 34,2 | 52 | 10,3 | 81 | 16,0 | 47 | 9,3 | 16 | 3,2 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| 23,3% | 42,2% | 13,1% | 8,4% | 10,9% | 2,1% |
|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|

Total de questionários

506

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|--|---------------------|------|----------|------|----------|-----|---------------------|-----|---------|-----|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo. | 40 | 48,2 | 42 | 50,6 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola. | 42 | 50,6 | 38 | 45,8 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 |
| 03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo. | 55 | 66,3 | 26 | 31,3 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 |
| 04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas. | 31 | 37,3 | 47 | 56,6 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 4 | 4,8 | 0 | 0,0 |
| 05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 46 | 55,4 | 33 | 39,8 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 |
| 06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola. | 38 | 45,8 | 42 | 50,6 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 |
| 07. As lideranças gerem bem os conflitos. | 41 | 49,4 | 39 | 47,0 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 |
| 08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola. | 42 | 50,6 | 33 | 39,8 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 6 | 7,2 | 1 | 1,2 |
| 09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. | 38 | 45,8 | 41 | 49,4 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 3 | 3,6 | 0 | 0,0 |
| 10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. | 30 | 36,1 | 47 | 56,6 | 3 | 3,6 | 0 | 0,0 | 2 | 2,4 | 1 | 1,2 |
| 11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos. | 47 | 56,6 | 34 | 41,0 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 |
| 12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos. | 48 | 57,8 | 33 | 39,8 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 |
| 13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos. | 27 | 32,5 | 44 | 53,0 | 7 | 8,4 | 1 | 1,2 | 4 | 4,8 | 0 | 0,0 |
| 14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 55 | 66,3 | 26 | 31,3 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 60 | 72,3 | 23 | 27,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 16. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 40 | 48,2 | 36 | 43,4 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 | 4 | 4,8 | 1 | 1,2 |
| 17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas. | 41 | 49,4 | 36 | 43,4 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 | 3 | 3,6 | 1 | 1,2 |
| 18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente. | 29 | 34,9 | 47 | 56,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 7,2 | 1 | 1,2 |
| 19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 33 | 39,8 | 45 | 54,2 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 | 1 | 1,2 | 2 | 2,4 |
| 20. Gosto de trabalhar nesta escola. | 59 | 71,1 | 21 | 25,3 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 1 | 1,2 | 1 | 1,2 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 50,7% | 44,2% | 1,9% | 0,1% | 2,7% | 0,5% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

83

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|-----|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo. | 11 | 16,2 | 49 | 72,1 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 7 | 10,3 | 0 | 0,0 |
| 02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola. | 14 | 20,6 | 45 | 66,2 | 4 | 5,9 | 0 | 0,0 | 5 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 10 | 14,7 | 52 | 76,5 | 2 | 2,9 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 | 1 | 1,5 |
| 04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola. | 12 | 17,6 | 48 | 70,6 | 4 | 5,9 | 1 | 1,5 | 3 | 4,4 | 0 | 0,0 |
| 05. As lideranças gerem bem os conflitos. | 7 | 10,3 | 48 | 70,6 | 5 | 7,4 | 2 | 2,9 | 6 | 8,8 | 0 | 0,0 |
| 06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola. | 7 | 10,3 | 41 | 60,3 | 4 | 5,9 | 2 | 2,9 | 11 | 16,2 | 3 | 4,4 |
| 07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola. | 3 | 4,4 | 50 | 73,5 | 7 | 10,3 | 0 | 0,0 | 5 | 7,4 | 3 | 4,4 |
| 08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados. | 9 | 13,2 | 46 | 67,6 | 5 | 7,4 | 5 | 7,4 | 1 | 1,5 | 2 | 2,9 |
| 09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 10 | 14,7 | 51 | 75,0 | 4 | 5,9 | 0 | 0,0 | 1 | 1,5 | 2 | 2,9 |
| 10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 7 | 10,3 | 55 | 80,9 | 0 | 0,0 | 1 | 1,5 | 2 | 2,9 | 3 | 4,4 |
| 11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos. | 13 | 19,1 | 48 | 70,6 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 | 3 | 4,4 |
| 12. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 6 | 8,8 | 51 | 75,0 | 2 | 2,9 | 0 | 0,0 | 6 | 8,8 | 3 | 4,4 |
| 13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar. | 8 | 11,8 | 44 | 64,7 | 8 | 11,8 | 1 | 1,5 | 3 | 4,4 | 4 | 5,9 |
| 14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho. | 8 | 11,8 | 46 | 67,6 | 4 | 5,9 | 1 | 1,5 | 5 | 7,4 | 4 | 5,9 |
| 15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades. | 5 | 7,4 | 46 | 67,6 | 6 | 8,8 | 1 | 1,5 | 6 | 8,8 | 4 | 5,9 |
| 16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade. | 10 | 14,7 | 49 | 72,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 5,9 | 5 | 7,4 |
| 17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 5 | 7,4 | 52 | 76,5 | 3 | 4,4 | 1 | 1,5 | 2 | 2,9 | 5 | 7,4 |
| 18. Gosto de trabalhar nesta escola. | 29 | 42,6 | 32 | 47,1 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 1 | 1,5 | 5 | 7,4 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 14,2% | 69,7% | 5,0% | 1,2% | 6,0% | 3,8% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

68

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|-----|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino. | 8 | 29,6 | 10 | 37,0 | 4 | 14,8 | 1 | 3,7 | 4 | 14,8 | 0 | 0,0 |
| 02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa. | 13 | 48,1 | 13 | 48,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 |
| 03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa. | 11 | 40,7 | 12 | 44,4 | 3 | 11,1 | 0 | 0,0 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 |
| 04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho. | 12 | 44,4 | 13 | 48,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho. | 10 | 37,0 | 15 | 55,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho. | 7 | 25,9 | 15 | 55,6 | 2 | 7,4 | 1 | 3,7 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho. | 7 | 25,9 | 16 | 59,3 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho. | 12 | 44,4 | 13 | 48,1 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades. | 11 | 40,7 | 13 | 48,1 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho. | 8 | 29,6 | 16 | 59,3 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho. | 7 | 25,9 | 19 | 70,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 |
| 12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros). | 6 | 22,2 | 12 | 44,4 | 1 | 3,7 | 1 | 3,7 | 6 | 22,2 | 1 | 3,7 |
| 13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens. | 6 | 22,2 | 15 | 55,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 22,2 | 0 | 0,0 |
| 14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos. | 9 | 33,3 | 14 | 51,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 14,8 | 0 | 0,0 |
| 15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho. | 9 | 33,3 | 16 | 59,3 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 |
| 16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança. | 10 | 37,0 | 15 | 55,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância. | 8 | 29,6 | 17 | 63,0 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 | 1 | 3,7 | 0 | 0,0 |
| 18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento. | 7 | 25,9 | 18 | 66,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino. | 6 | 22,2 | 11 | 40,7 | 6 | 22,2 | 2 | 7,4 | 2 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância. | 12 | 44,4 | 15 | 55,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 33,1% | 53,3% | 4,4% | 0,9% | 8,0% | 0,2% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos, Loures

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|--|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|-----|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. Conheço o projeto educativo da escola. | 78 | 19,9 | 231 | 59,1 | 26 | 6,6 | 8 | 2,0 | 44 | 11,3 | 4 | 1,0 |
| 02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho. | 207 | 52,9 | 165 | 42,2 | 12 | 3,1 | 4 | 1,0 | 0 | 0,0 | 3 | 0,8 |
| 03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola. | 131 | 33,5 | 218 | 55,8 | 17 | 4,3 | 3 | 0,8 | 18 | 4,6 | 4 | 1,0 |
| 04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis. | 122 | 31,2 | 226 | 57,8 | 18 | 4,6 | 5 | 1,3 | 17 | 4,3 | 3 | 0,8 |
| 05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola. | 110 | 28,1 | 223 | 57,0 | 32 | 8,2 | 3 | 0,8 | 22 | 5,6 | 1 | 0,3 |
| 06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares. | 170 | 43,5 | 192 | 49,1 | 7 | 1,8 | 2 | 0,5 | 10 | 2,6 | 10 | 2,6 |
| 07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades. | 139 | 35,5 | 208 | 53,2 | 15 | 3,8 | 2 | 0,5 | 16 | 4,1 | 11 | 2,8 |
| 08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho. | 100 | 25,6 | 217 | 55,5 | 34 | 8,7 | 8 | 2,0 | 16 | 4,1 | 16 | 4,1 |
| 09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho. | 129 | 33,0 | 216 | 55,2 | 26 | 6,6 | 4 | 1,0 | 6 | 1,5 | 10 | 2,6 |
| 10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho. | 110 | 28,1 | 214 | 54,7 | 38 | 9,7 | 6 | 1,5 | 9 | 2,3 | 14 | 3,6 |
| 11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho. | 141 | 36,1 | 218 | 55,8 | 13 | 3,3 | 1 | 0,3 | 8 | 2,0 | 10 | 2,6 |
| 12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido. | 102 | 26,1 | 212 | 54,2 | 32 | 8,2 | 6 | 1,5 | 28 | 7,2 | 11 | 2,8 |
| 13. O meu filho participa em atividades culturais da escola. | 99 | 25,3 | 205 | 52,4 | 21 | 5,4 | 3 | 0,8 | 40 | 10,2 | 23 | 5,9 |
| 14. O meu filho participa em atividades científicas da escola. | 78 | 19,9 | 185 | 47,3 | 37 | 9,5 | 5 | 1,3 | 63 | 16,1 | 23 | 5,9 |
| 15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola. | 102 | 26,1 | 196 | 50,1 | 26 | 6,6 | 3 | 0,8 | 38 | 9,7 | 26 | 6,6 |
| 16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola. | 124 | 31,7 | 206 | 52,7 | 22 | 5,6 | 2 | 0,5 | 14 | 3,6 | 23 | 5,9 |
| 17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família. | 154 | 39,4 | 171 | 43,7 | 15 | 3,8 | 4 | 1,0 | 22 | 5,6 | 25 | 6,4 |
| 18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos. | 89 | 22,8 | 210 | 53,7 | 26 | 6,6 | 5 | 1,3 | 39 | 10,0 | 22 | 5,6 |
| 19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho. | 72 | 18,4 | 227 | 58,1 | 39 | 10,0 | 8 | 2,0 | 18 | 4,6 | 27 | 6,9 |
| 20. A escola promove o respeito pelas diferenças. | 79 | 20,2 | 212 | 54,2 | 29 | 7,4 | 9 | 2,3 | 35 | 9,0 | 27 | 6,9 |
| 21. A escola resolve bem as situações de indisciplina. | 70 | 17,9 | 170 | 43,5 | 51 | 13,0 | 18 | 4,6 | 53 | 13,6 | 29 | 7,4 |
| 22. O meu filho sente-se seguro na escola. | 79 | 20,2 | 210 | 53,7 | 45 | 11,5 | 6 | 1,5 | 21 | 5,4 | 30 | 7,7 |
| 23. Participo na autoavaliação da escola. | 78 | 19,9 | 189 | 48,3 | 44 | 11,3 | 14 | 3,6 | 37 | 9,5 | 29 | 7,4 |
| 24. Gosto que o meu filho frequente esta escola. | 124 | 31,7 | 217 | 55,5 | 12 | 3,1 | 0 | 0,0 | 11 | 2,8 | 27 | 6,9 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 28,6% | 52,6% | 6,8% | 1,4% | 6,2% | 4,3% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

391